

**ANEXO**  
**BRIEFING – PUBLICIDADE INSTITUCIONAL**

**1. Introdução**

O Parlamento, como uma instituição essencial no processo democrático, desempenha um papel fundamental ao estabelecer uma conexão direta entre o poder público e a sociedade. Por meio de sua atuação, o Parlamento garante que as demandas e interesses da população sejam ouvidos e levados em consideração nas decisões políticas, assegurando que os direitos e necessidades dos cidadãos sejam representados e defendidos adequadamente.

Dentro dessa função, é responsabilidade do Parlamento criar as leis que refletem a pluralidade de perspectivas existentes na sociedade. Ao promover a representação das diversas vozes, os membros do Parlamento devem atuar com base em valores fundamentais, como a justiça social, igualdade, solidariedade e transparência. Dessa forma, a atividade legislativa busca, em essência, contemplar as diferentes realidades e anseios da população, promovendo uma governança mais inclusiva e justa.

No Estado de Pernambuco, a Assembleia Legislativa (Alepe) ocupa um papel central como instituição parlamentar. Com um histórico de longa data, a Alepe é um dos principais canais de representação política do estado, desempenhando um papel vital na formulação de leis e políticas públicas. Sua atuação abrange não apenas a capital, mas também o interior, sendo uma referência na promoção do debate democrático e na representação das diversas regiões de Pernambuco.

Toda essa representatividade e conexão com a população exigem esforços contínuos para comunicar e promover a relevância da Alepe. É fundamental garantir que os cidadãos compreendam o impacto da atuação parlamentar no seu cotidiano, destacando a importância histórica da instituição para o crescimento do estado. Os debates e decisões promovidos pela Assembleia Legislativa têm o potencial de transformar realidades e melhorar a vida das pessoas, refletindo diretamente nos avanços sociais e no desenvolvimento do Estado de Pernambuco.

**2. Informações gerais sobre a ALEPE**

Em 12 de agosto de 1834, uma importante reestruturação administrativa mudou o cenário político das províncias brasileiras: as Assembleias Legislativas Provinciais foram criadas, substituindo os antigos Conselhos Gerais. No ano seguinte, Pernambuco deu um passo significativo ao instalar oficialmente sua Assembleia Legislativa.

O primeiro local de funcionamento foi o Forte do Matos, no Bairro do Recife. Com o passar dos anos, a instituição acompanhou as grandes transições do país, atravessando o fim do Império, a consolidação da República e a evolução das Províncias em Estados.

## Superintendência de Comunicação Social

Além das mudanças políticas e administrativas, a sede da Alepe também se transformou, evidenciando uma Instituição que responde sempre aos novos tempos e necessidades que se apresentam. Do Forte do Matos, migrou para o Palácio Joaquim Nabuco e, mais recentemente, estabeleceu-se no Edifício Miguel Arraes de Alencar.

Desde sua criação, a atuação dos deputados e deputadas estaduais tem sido essencial para a manutenção do equilíbrio democrático. Inicialmente composta por 36 parlamentares, a Assembleia passou a contar com 49 integrantes a partir da redemocratização.

Com o olhar voltado para o futuro, a Assembleia definiu diretrizes estratégicas para o período de 2020 a 2035 (Planejamento Estratégico 2020-2035). O objetivo central é transformar a instituição em um ambiente ainda mais dinâmico e eficiente, promovendo maior sinergia entre os diversos setores de impacto direto e indireto com a instituição e otimizando seus processos internos. Tudo isso sem abrir mão da transparência, da ética e das boas práticas de governança.

O plano traçado busca otimizar o desempenho do Legislativo, elevando a qualidade das atividades parlamentares e promovendo melhores condições para os servidores. Além disso, há um compromisso em fortalecer a comunicação com a sociedade pernambucana, criando mais oportunidades para que a população contribua ativamente na elaboração de políticas públicas eficazes e, em paralelo, tenha maior conhecimento do papel e importância da Alepe para o desenvolvimento de Pernambuco.

Ao longo de quase dois séculos de existência, a Assembleia Legislativa de Pernambuco tem sido mais do que um simples reflexo das mudanças políticas e sociais do estado e do país. Atuando ativamente na construção do cenário democrático, a Alepe exerceu influência direta em momentos cruciais da história pernambucana, contribuindo para debates fundamentais sobre governança, direitos civis e políticas públicas. Seu compromisso com a representação popular e a fiscalização do poder executivo reafirma sua importância como uma instituição que não apenas acompanha as transformações, mas também desempenha um papel determinante na evolução política do estado.

### **3. Quase dois séculos de importância e força institucional**

A Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) é um reflexo da própria história do estado, marcado por sua inquietação política, efervescência cultural e protagonismo em grandes movimentos revolucionários. Pernambuco, berço de figuras históricas que ajudaram a pautar e influenciar todo o Brasil, sempre foi palco de intensos debates e transformações sociais. Ao longo de quase dois séculos, a Alepe tem sido um espaço onde essa tradição politizada se manifesta, consolidando-se como uma instituição essencial para a democracia e para o desenvolvimento do estado. Sua força institucional não está apenas em sua longevidade, mas na forma como traduz, em leis e políticas públicas, o espírito contestador e inovador dos pernambucanos.

## Superintendência de Comunicação Social

Todas as grandes decisões que moldam o futuro de Pernambuco passam pela Alepe, onde os debates legislativos refletem as mudanças e aspirações da sociedade. A política estadual não se desenha apenas nos gabinetes do Executivo, mas no plenário e nas comissões, onde as discussões parlamentares conectam diretamente os anseios da população com a criação de leis que regulam a vida pública. Os desafios e necessidades dos pernambucanos encontram na Alepe um canal legítimo de representação, transformando opiniões, reivindicações e novas demandas em propostas concretas que definem os rumos do estado.

No entanto, a relação entre a Assembleia e a sociedade não se dá apenas dessa forma direta. Existe também o caminho inverso, no qual a atuação legislativa antecipa debates e orienta a agenda pública. Muitas vezes, temas que ainda não ganharam visibilidade são trazidos à tona pelos parlamentares, que têm a responsabilidade de enxergar além das urgências imediatas e propor soluções para desafios futuros. Esse papel estratégico dos legisladores permite que Pernambuco esteja sempre à frente em questões sociais, econômicas e ambientais, garantindo que demandas latentes sejam tratadas antes que se tornem crises.

Essa dinâmica complexa de representatividade e antecipação faz parte do dia a dia da Alepe, mas nem sempre o cidadão tem plena consciência dessa pluralidade de funções. Muitas das decisões que impactam diretamente a vida da população são tomadas no Legislativo, em meio a um trabalho que vai muito além do que se vê nas votações plenárias. A Assembleia não é apenas um espaço de debate, mas um motor ativo de transformação social, exercendo um papel fundamental na construção de um Pernambuco cada vez mais justo, desenvolvido e alinhado às necessidades de seu povo.

Dessa forma, a Alepe vai além de suas funções clássicas de criar leis e fiscalizar o governo, assumindo um papel fundamental na busca por um desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida da população. Suas ações demonstram a capacidade da instituição de evoluir e se ajustar às demandas da sociedade, atuando de maneira proativa para enfrentar os desafios atuais. Com isso, a Assembleia Legislativa se consolida como uma força motriz na construção de um Pernambuco mais justo, equilibrado e preparado para o futuro.

### **4. Desafio: aumentar o conhecimento do cidadão comum à cerca da importância da Alepe para o futuro de Pernambuco, há quase 2 séculos**

Transformar a Assembleia Legislativa de Pernambuco em mais do que uma sigla institucional é um desafio essencial para fortalecer sua presença na vida dos pernambucanos. A Alepe deve ser vista como um símbolo de confiança, pertencimento e compromisso com o estado, representando um espaço dinâmico onde os direitos dos cidadãos são debatidos e protegidos. Mais do que um órgão administrativo, a Assembleia precisa ser reconhecida como uma força ativa na defesa dos interesses de Pernambuco, inspirando orgulho e reconhecimento popular.

Para que essa mensagem alcance os cerca de 9 milhões de pernambucanos, espalhados por diferentes realidades e culturas, é fundamental encontrar um ponto de conexão que una toda a população.

## Superintendência de Comunicação Social

Pernambuco é um estado diverso, com desafios distintos em cada região, mas a Alepe deve reforçar sua identidade como um espaço plural e acessível a todos. Em vez de fragmentar a comunicação em diferentes discursos, o foco deve estar na construção de uma narrativa única: a Assembleia como a casa comum de todos os pernambucanos, onde vozes são ouvidas e soluções são construídas para o bem coletivo.

Trabalhar a boa imagem e importância do Parlamento é uma necessidade fundamental para o fortalecimento da democracia. Em tempos de desconfiança nas instituições, garantir que a população enxergue a Alepe como um espaço legítimo de representatividade e ação política é um passo essencial para a construção de um estado mais transparente e participativo. A confiança no legislativo é um pilar para a estabilidade democrática, e aproximar a população das atividades da Assembleia contribui para um relacionamento mais sólido entre cidadãos e seus representantes.

Mantendo sua função constitucional, a Alepe segue evoluindo a cada ano, sem perder a essência que a tornou referência em debates e decisões estratégicas para Pernambuco. O legislativo estadual se adapta às novas demandas da sociedade, mas sem abrir mão do compromisso histórico com o desenvolvimento do estado. Seja na elaboração de leis, no acompanhamento das ações do governo ou na proposição de iniciativas que beneficiem a população, a Assembleia se mantém ativa e alinhada com os desafios contemporâneos.

Assim, o grande desafio está em ampliar o conhecimento dos pernambucanos sobre a importância da Alepe para o futuro do estado, de forma institucional. Com quase dois séculos de atuação, a Assembleia não é apenas um órgão legislativo, mas um motor de transformação social e política. Reforçar essa identidade e fortalecer sua conexão com a população são passos fundamentais para consolidar a Alepe como um verdadeiro patrimônio de Pernambuco.

## **5. Objetivos de Comunicação**

### **5.1 Objetivo Geral:**

- Ampliar o conhecimento da população pernambucana à respeito da Alepe e aumentar sua boa reputação, resgatando sua força e importância histórica como palco dos principais debates que contribuíram para avanços importantes para todo o estado.

### **5.2 Objetivos Específicos:**

- Posicionar a Alepe como palco dos principais debates que envolvem os pernambucanos ao longo de toda sua história, trazendo para os dias atuais toda a credibilidade e força que existe em torno dos bons debates políticos e históricos que marcaram o estado.

- Comunicar e impactar toda a população do estado, incluindo as regiões e povoados mais remotos, para garantir que todos os cidadãos terão acesso à mensagem institucional da Alepe.

- Criar conexão real com o cidadão, transformando a atuação legislativa em algo que as pessoas entendam

## Superintendência de Comunicação Social

de forma clara.

- Chamar atenção dos jovens para a importância da política feita no âmbito do legislativo, resgatando a importância da Alepe no imaginário e conhecimento popular.
- Desenvolver formas inovadoras e acessíveis de comunicação, em consonância com as novas tecnologias, visando à expansão dos efeitos das mensagens e ações incontinuidade das atividades stitucionais da Alepe e a satisfação dos usuários que acessam os serviços públicos;
- Sair de possíveis polarizações políticas e trabalhar de forma institucional, trabalhando a imagem da Alepe de forma abrangente.
- Chamar atenção da população para a atuação legislativa, mostrando que muitos direitos ou atividades que hoje são normalizadas ou fazem parte do dia a dia dos pernambucanos, passaram diretamente por debates e discussões da Alepe.

### **6. Tema hipotético para a campanha simulada: “Se faz parte da sua vida, passou pela Alepe”**

O conceito provisório **"Se faz parte da sua vida, passou pela Alepe"** não deve ser utilizado como tema, slogan ou assinatura oficial da campanha proposta pelas agências licitantes. Deve, portanto, ser apenas um Norte de que a campanha proposta deve deixar clara a relação entre a atuação da Alepe e a vida dos pernambucanos de forma tangível. O tema é um guia, mas não deve ser utilizado como limitador conceitual e criativo para as agências licitantes do certame.

O importante, nesse caso, é a semântica que se estabelece a partir da construção do tema hipotético, evidenciando que decisões que impactam diretamente na vida da sociedade, são discutidas no Legislativo estadual. E há ainda um componente histórico nessa constatação, uma vez que direitos e avanços que hoje já fazem parte do contexto do estado ou são normalizados pela população, um dia também foi motivo de debates e discussões na Alepe. Ao passarem pela Alepe, ou seja, ao serem aprovados, se transformaram em realidade.

### **7. Públicos-alvo da comunicação da ALEPE para a campanha simulada**

A campanha tem como foco ampliar o reconhecimento da Alepe e reforçar sua relevância para a sociedade. Por isso, a comunicação deve alcançar todo o estado de Pernambuco, garantindo que sua mensagem chegue a todos os pernambucanos.

O objetivo é impactar a população em sua totalidade, sem distinção de idade, gênero ou classe socioeconômica, assegurando que a presença da Alepe seja percebida de forma aberta, acessível e democrática.

## Superintendência de Comunicação Social

Para a definição das estratégias de mídia e divulgação, a campanha pode ser segmentada em dois grandes territórios:

### **1) Capital e Região Metropolitana**

Por ser o epicentro da maior densidade populacional do estado e concentrar um universo de cerca de 4 milhões de habitantes, é importante garantir a ampla e forte presença da campanha nessa região. Além de ser um polo estratégico para a comunicação, a capital abriga a sede da Alepe, o que torna essencial uma presença marcante da campanha nessa região.

### **2) Demais Regiões: Zona da Mata, Agreste e Sertão**

Cada uma dessas regiões possui características próprias, com realidades e dinâmicas distintas. No entanto, a campanha deve abranger todas elas de maneira integrada, transmitindo uma mensagem institucional forte. O objetivo é reforçar a Alepe como um espaço fundamental para debates e decisões que impulsionam o desenvolvimento de Pernambuco como um todo.

### **8. Praça referencial para a campanha simulada:**

É preciso entender de forma clara que o objetivo da campanha é impactar todo o estado, chegando nos cerca de 9 milhões de pernambucanos. Contudo, para garantir uma alocação eficiente e equilibrada dos recursos da campanha, as agências licitantes devem definir, de forma estratégica e bem fundamentada, quais localidades de Pernambuco serão contempladas, uma vez que alguns veículos de mídia são localizados em uma região, mas acabam impactando municípios circunvizinhos, por exemplo.

A proposta deve detalhar os critérios adotados para essa seleção, levando em conta tanto a abrangência da comunicação quanto as especificidades dos diferentes públicos que se deseja atingir.

### **9. Período de duração para a campanha simulada**

O exercício simulado de campanha deverá contemplar a veiculação durante 60 dias, sendo facultada às licitantes a escolha do período, desde que devidamente justificado.

### **10. Verba referencial para a campanha simulada**

A campanha simulada deve trabalhar com um orçamento de **R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões reais)**, que será investido nas regiões escolhidas dentro de Pernambuco. Esse montante deve cobrir os custos de produção, veiculação e possíveis ações complementares fora dos meios tradicionais de mídia, conforme as estratégias apresentadas pelas agências licitantes.

Para assegurar o uso eficaz desses recursos, é fundamental que a proposta traga uma justificativa clara,

## Superintendência de Comunicação Social

embasada em dados, métricas e análises estratégicas. A distribuição do orçamento entre os diferentes canais e ao longo do período da campanha deve ser detalhada, demonstrando a coerência das escolhas e o impacto esperado.

### **11. Orientações finais**

É fundamental que a campanha seja construída com base na estratégia de posicionamento de imagem da instituição, elucidada ao longo desse briefing. Esse posicionamento tem como base um olhar que não contempla apenas o dia de hoje, mas para uma atuação histórica e consistente ao longo de quase dois séculos, sendo o hoje um reflexo dessa atuação forte e institucional.

Ao longo dos anos, a Alepe tem desempenhado um papel essencial na construção do futuro do estado, sendo o espaço onde debates, projetos e decisões moldam a vida dos pernambucanos. Como instituição que possui atuação firme por quase dois séculos de história, a Alepe representa a força da democracia e o compromisso contínuo com o desenvolvimento social, econômico e político de Pernambuco. Projetar essa relevância institucional para a sociedade é fundamental, garantindo que seu legado e impacto sejam amplamente reconhecidos e valorizados.

Para que essa mensagem alcance efetivamente a população, é essencial que a campanha adote uma abordagem criativa e inovadora, capaz de ultrapassar o círculo restrito dos formadores de opinião e dialogar diretamente com o cidadão comum. O desafio está em traduzir a importância da Alepe de maneira acessível e envolvente, promovendo transparência e reforçando sua presença no dia a dia da população. Uma comunicação estratégica, clara e dinâmica permitirá que mais pessoas compreendam o papel da instituição e se sintam parte do processo democrático que ela representa.

**Arthur Henrique Borba Cunha**  
Superintendente de Comunicação Social